

CORPO DE BOMBEIROS EMERGÊNCIA

DISQUE

193

DEFESA CIVIL 199

site: www.bombeiros.go.gov.br

Equipe de Elaboração: TC EM HÄRSSON A. PANICHI (SUPERVISÃO); 2º TEN BR BRÁULIO C. FLORES (COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO); 3º SGT BR ALESSANDRA M. REGO (ELABORAÇÃO); SD BR MARILINE C. RAMOS (ELABORAÇÃO); SD BR NATYLA C. DA SILVA (ELABORAÇÃO); WINTON J. DOS SANTOS (ARTE FINAL).



PRIMEIROS SOCORROS



Estado de Goiás
Secretaria da
Segurança Pública



Ministério da Justiça

Como chamar o Corpo de Bombeiros?

SE VOCÊ SE DEPARAR COM UMA EMERGÊNCIA:

- MANTENHA A CALMA;
- DISQUE 193 (LIGAÇÃO GRATUITA);
- DIGA SEU NOME E O ENDEREÇO DO ACIDENTE;
- DIGA TAMBÉM UM PONTO DE REFERÊNCIA E
- AGUARDE A CHEGADA DO CORPO DE BOMBEIROS

CORPO DE BOMBEIROS

ABRAÇANDO A VIDA COM RESPONSABILIDADE!

Assessoria de Comunicação Social do
Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Goiás

**“Na terra, na água, no fogo e no ar
vidas alheias e riquezas salvar”**



PRIMEIROS SOCORROS

Índice

| | |
|---|----|
| I - Primeiros socorros cotidianos..... | 02 |
| II - Estado de Choque | 03 |
| III - Parada Cardíaca..... | 03 |
| IV - Hemorragias..... | 03 |
| V - Envenenamentos..... | 04 |
| VI - Queimaduras..... | 05 |
| VII - Fraturas..... | 05 |
| VIII - Luxação..... | 06 |
| IX - Entorses..... | 06 |
| X - Desmaios..... | 07 |
| XI - Convulsões..... | 07 |
| XII - Missões do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás..... | 08 |
| XIII - Bombeiros Mirins..... | 09 |
| XIV - Defesa Civil..... | 10 |
| XV - Quem Faz o Trabalho da Defesa Civil..... | 11 |
| XVI - Como chamar o Corpo de Bombeiros..... | 12 |

Primeiros socorros cotidianos

- Principais formas de socorro

Primeiros socorros como o próprio nome sugere, são os procedimentos de emergência que devem ser aplicados à uma pessoa em perigo de vida, visando manter os sinais vitais e evitando o agravamento, até que ela receba assistência definitiva.

Quais são as primeiras atitudes? Qual o atendimento inicial?

Na abordagem inicial adota-se uma sequência de passos a ser executados, é o que chamamos de (A,B,C,D,E).

A: Imobilize a coluna cervical(pescoço); ao suspeitar de lesão de coluna, não mexa na vítima, chame o Corpo de Bombeiros.

Desobstruir as vias aéreas;

B: Verificar a respiração;

Veja, ouça e sinta a respiração da vítima.

C: Verificar circulação, sinta o pulso carotídeo na região do pescoço. Se o pulso estiver lento e fraco, efetue o controle de hemorragias e trate o estado de choque.

D: Avaliar se a vítima está alerta, se responde a estímulos verbais, se responde a estímulos dolorosos, ou se não responde a nenhum estímulo.

E: Exposição da vítima; consiste em expor a vítima, retirando ou cortando as vestes para melhor visualizar as lesões.

Apesar da gravidade da situação devemos agir com calma, evitando o pânico.

- Transmita confiança, tranquilidade, alívio e segurança aos acidentados que estiverem conscientes, informando que o auxílio já está a caminho.
- Aja rapidamente, porém dentro dos seus limites.
- Se tiver conhecimentos básicos de primeiros socorros utilize, se não houver aguarde a chegada do Corpo de Bombeiros, ligando para o 193.

O que fazer diante de:

- Estado de Choque;
- Parada cardíaca;
- Hemorragias
- Envenenamentos
- Queimaduras
- Fraturas; luxação, entorses
- Desmaio
- Convulsões

QUEM FAZ O TRABALHO DA DEFESA CIVIL?

EM GOIÁS, A DEFESA CIVIL É REPRESENTADA PELA DIRETORIA DE DEFESA CIVIL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, ONDE SÃO REALIZADOS TRABALHOS DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES, ALÉM DE PROJETOS E TRABALHOS DE RESPOSTA E REABILITAÇÃO DOS CENÁRIOS ATINGIDOS POR DESASTRES.

É IMPORTANTE LEMBRAR QUE O TRABALHO DE DEFESA CIVIL EXIGE UM COMPROMETIMENTO DE TODA A SOCIEDADE. É UMA ARTICULAÇÃO FEITA ENTRE A COMUNIDADE E OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS VISANDO PREVENIR AS CAUSAS E PREPARAR A POPULAÇÃO PARA A OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS CATÁSTROFES, ALÉM DE SOCORRER AS POPULAÇÕES AFETADAS E AJUDAR A RECONSTRUIR OS LOCAIS ARRASADOS POR SINISTROS.

SE VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR, CONTACTE A DEFESA CIVIL!

E LEMBRE-SE:

“A DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS”



VIDA POR VIDAS!

DEFESA CIVIL

EM CASO DE DESASTRE DISQUE: 199

O QUE É DEFESA CIVIL?

É O CONJUNTO DE AÇÕES PREVENTIVAS, DE SOCORRO, ASSISTENCIAIS E RECONSTRUTIVAS DESTINADAS A EVITAR OU MINIMIZAR DESASTRES, PRESERVAR A MORAL DA POPULAÇÃO E RESTABELECER A NORMALIDADE SOCIAL.

O QUE É UM DESASTRE?

É O RESULTADO DE EVENTOS ADVERSOS, NATURAIS OU PROVOCADOS PELO HOMEM CAUSANDO DANOS HUMANOS E/OU AMBIENTAIS E CONSEQÜENTES PREJUÍZOS ECONÔMICOS E SOCIAIS.

QUAIS SÃO OS DESASTRES MAIS COMUNS?

NO BRASIL, OS DESASTRES MAIS COMUNS ESTÃO LIGADOS À ESCASSEZ OU ABUNDÂNCIA DE ÁGUA. EM CASO DE ESTIAGEM PROLONGADA, SECAS, ENCHENTES OU INUNDAÇÕES QUE PONHAM EM RISCO A VIDA OU A PROPRIEDADE, CONTACTE A DEFESA CIVIL.

ESTADO DE CHOQUE

Como constatar que a vítima está em estado de choque?

Se reconhece através da pele pálida, úmida e fria; pulso fraco e rápido, pressão arterial baixa; pupilas dilatadas e opacas; perfusão capilar lenta ou nula; respiração curta e rápida; lábios arroxeados ou pálidos; náuseas e vômitos; tremores de frio; tontura de desmaio; sede, agitação, pele arrepiada.

Tratamento: posicionar vítima deitada com as pernas elevadas; afrouxe suas vestes, mantenha vítima aquecida, e em local arejado e ventilado.

PARADA CARDÍACA

Sinais de que houve parada cardíaca são:

A vítima fica inconsciente, ausência de batimentos cardíacos, dilatação das pupilas na região dos olhos, palidez intensa, extremidades arroxeadas.

Assim se inicia-se a massagem cardíaca externa:

Deite o paciente de costas sobre uma superfície dura, de joelhos, traça uma linha reta entre os mamilos, posicione as mãos uma sobre a outra no centro do peito e execute 30 compressões, ate que haja batimentos espontâneos ou até a chegada do Corpo de Bombeiros.

Há casos que os dois procedimentos tornam-se necessários, caso haja um socorrista, a manobra deverá ser feita da seguinte maneira: 30 massagens cardíacas por 2 respirações boca a boca, respire normalmente e, se a vítima for bebê, proceda com 5 massagens e uma respiração apenas com o ar da bochechas.



HEMORRAGIAS

É o rompimento de um vaso. Com um tecido ou uma compressa, pressione o ferimento para interromper o fluxo de sangue, apertando contra o osso. Não devemos tentar retirar objetos ou fragmentos ósseos e nem devemos colocá-los de volta. Também não devemos colocar soluções como açúcar ou pó de café no ferimento somente a compressa limpa é o suficiente.

Assim que a compressa estiver encharcada com o sangue apenas devemos colocar outra por cima e não retirar a antiga pois o processo de coagulação sanguínea já se iniciou.



ENVENENAMENTOS

Os sinais e sintomas mais comuns são; cheiro estranho no hálito; queimadura da pele da boca; dor na boca, e estômago; restos de substâncias na boca (pó, folhas vegetais, etc); saliva abundante; sonolência ou inconsciência; estado de choque; náuseas e vômitos às vezes com sangue;

As substâncias tóxicas penetram no organismo habitualmente pela boca, mas também via respiratória e pela pele.

O que fazer:

Limpar a boca dos restos das substâncias; retirar roupas e lavar com água e sabão, a fim de retirar o veneno antes de ser absorvido pela pele (exceto se a substância for cal virgem em pó); chamar o Corpo de Bombeiros ou encaminhar a vítima ao Hospital o mais breve possível; identificar com rótulo ou nome da substância ingerida, aspirada ou impregnada.

O que não fazer:

Não provocar vômito se a vítima estiver sem consciência, ou seja fora de si, em convulsão ou tiver ingerido substâncias corrosivas e irritantes, tais como: soda cáustica; ácidos; alvejantes de uso doméstico; amoníaco; produtos derivados do petróleo.

Chame o Corpo de Bombeiros.

BOMBEIROS MIRINS

****O CORPO DE BOMBEIROS ALÉM DAS ATIVIDADES PREVISTAS NA CONSTITUIÇÃO, REALIZA MISSÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO O PROJETO BOMBEIRO MIRIM.***

ESTE TRABALHO É DESENVOLVIDO COM CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS. AS CRIANÇAS FICAM EM TORNO DE 6 A 12 MESES FAZENDO UM CURSO ONDE RECEBEM INSTRUÇÕES COM NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS, SALVAMENTO EM ALTURA, COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO TERRESTRE, HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR, PARTICIPAM DE DESFILES CÍVICOS-MILITARES E ATIVIDADES ESPORTIVAS, ALÉM DE PALESTRAS DE PREVENÇÃO AS DROGAS E CIDADANIA.

*** Para fazer parte do Bombeiro Mirim,
procure a unidade do Corpo de
Bombeiros mais próximo de
sua casa e informe-se.**

MISSÕES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

*** O CORPO DE BOMBEIROS TEM COMO MISSÃO CONSTITUCIONAL SALVAR VIDAS, PROTEGER BENS E HOJE ASSIMILA, TAMBÉM COMO MISSÃO, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE E LEVANTAMENTO DE ÁREAS DE RISCO, ALÉM DE EXECUTARAÇÕES DE DEFESA CIVIL.**

NOSSO TRABALHO É DIVIDIDO DENTRO DAS SEGUINTEs ÁREAS:

- PREVENÇÃO: REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E ATIVIDADES TÉCNICAS, COMO ANÁLISE DE PROJETOS E VISTORIAS DE INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO E LEVANTAMENTO DE ÁREAS DE RISCO.

- SALVAMENTO:

- NÁUTICO: RESGATE DE VÍTIMAS DE AFOGAMENTO E DE BENS MATERIAIS;

- AÉREO: SALVAMENTO EM ALTURA, USO DE PLATAFORMAS AÉREAS E AUTO-ESCADAS;

- TERRESTRE: AÇÃO DE BUSCA E RESGATE DE VÍTIMAS E BENS;

- COMBATE A INCÊNDIO: EM RESIDÊNCIAS, COMÉRCIOS, INDUSTRIAS E INCÊNDIO EM VEGETAÇÕES

- RESGATE PRÉ-HOSPITALAR: ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS COM SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA;

- AÇÕES DE DEFESA CIVIL: REALIZA VISTORIAS EM ÁREAS DE RISCO, AÇÕES NOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OU DE CALAMIDADES PÚBLICAS CAUSADOS POR INTEMPÉRIES OU DESASTRES COM PRODUTOS PERIGOSOS.

QUEIMADURAS

São lesões causadas pela ação do calor ou do frio e são classificadas pela profundidade das mesmas: 1º Grau, 2º Grau, 3º Grau, 4º Grau.

A de PRIMEIRO GRAU queima superficialmente a pele formando eritema (vermelhidão), tendo pouca dor.

A de SEGUNDO GRAU provoca uma lesão mais profunda formando flictema (bolhas).

A de TERCEIRO GRAU é mais grave, atingindo todas as camadas da pele, tecidos muscular e terminais nervosos.

A de QUARTO GRAU é considerada carbonização.

O que fazer:

Remover vestes em chamas sem no entanto retirar o tecido aderido à pele; lavar a região atingida com bastante água em temperatura ambiente; deite a vítima; eleve as pernas evitando que entre em choque; envolva a parte atingida com plástico limpo ou pano limpo e úmido; não aplique nada sobre a superfície atingida (creme dental, borra de café ou clara de ovo) para não dificultar o tratamento; não fure as bolhas, elas são proteção contra infecção; Chame o Corpo de Bombeiros.



FRATURAS

São traumatismos ou rupturas de ossos e são classificadas em dois tipos: Fechada: quando não há exposição do osso, apenas o desnível e movimento anormal do membro; Aberta ou exposta: quando o osso fraturado rompe a pele e os músculos;

O que fazer:

Movimentar o mínimo possível a vítima; imobilizar o membro com talas ou apoios adequados como: tábua; papelão; revistas; travesseiros; etc. Jamais tente colocar o osso no lugar; se houver exposição de ossos, proteger o ferimento com gaze ou tecido limpo; caso haja fragmentos ósseos fora do corpo não recoloque, chame o Corpo de Bombeiros.



LUXAÇÃO

Deslocamento da articulação de modo que estas não se encontrem perdendo assim sua superfície de contato e sua função.

Sinais e sintomas:

Deformidade acentuada da articulação; dor a qualquer tentativa de movimentação.

O que fazer:

Imobilização da articulação com talas ou material rígido;

Aplicação de frio (gelo ou compressa úmida fria) até 30 minutos após o ocorrido;

Não tente recolocar o membro no lugar;

Chame o Corpo de Bombeiros.

ENTORSES

É o rompimento de ligamentos entre os tendões de uma articulação.

Sinais e sintomas: hematomas (pele arroxeadas); dor intensa no local; inchaço;

O que fazer:

Imobilização da

articulação com talas ou material rígido;

Aplicação de frio (gelo ou compressa úmida e fria)

até 30 minutos após o ocorrido;

Chame o Corpo de Bombeiros.



06

DESMAIO

É a perda momentânea dos sentidos e pode ser considerada uma forma leve de Estado de Choque causada entre outras coisas por fadiga, susto, jejum prolongado, ambiente muito quente e fechado, nervosismo e ansiedade, etc.

Sintomas:

Inconsciência; suor frio e abundante; pulso e respiração fracos; tontura; palidez;

sensação de mal estar; sensação de formigamento. O que fazer:

Deitar a vítima de costas com a cabeça mais baixa que o corpo;

Se possível mantenha as pernas ligeiramente elevadas;

Desaperte as roupas e aplique compressas frias no rosto e na testa;

Mantenha o local arejado;

Fique atento a respiração;

Se situação prolongar-se por mais de 2 minutos agasalhe a vítima e chame o Corpo de Bombeiros.

No caso de ameaça de desmaios a situação pode ser evitada com os seguintes procedimentos:

Sente a vítima com o corpo curvado para frente

e a cabeça entre as pernas;

Deixe-a assim por alguns minutos e estimule

A respirar profundamente.



CONVULSÕES

São alterações súbitas das funções cerebrais que provocam movimentos desordenados e involuntários e apresentam perda de consciência.

Sintomas:

Perda de consciência súbita e queda ao chão; contrações musculares do corpo e da face; espasmos incontroláveis; lábios roxos; salivação.

O que fazer:

Proteja a cabeça da vítima; deixe-a livre para se debater; não tente abrir a boca da vítima; afaste objetos que possam machucá-la assim como óculos e prótese dentária; passada a convulsão limpe secreções liberando a passagem de ar; conforte a vítima e deixe-a dormir com a cabeça lateralizada; caso tenha crises sucessivas ou com duração maior que 3 minutos chame o Corpo de Bombeiros;



07